



## **CVRD – Relatório de produção do primeiro trimestre de 2004**

### **Forte aumento de produção**

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2004 – A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), procurando atender ao crescimento da demanda global, apresentou no primeiro trimestre de 2004 (1T04) significativo aumento de produção, relativamente ao mesmo período do ano anterior, em praticamente todos os seus produtos.

A estação chuvosa causa limitações à atividade de mineração no Brasil no primeiro trimestre de cada ano, implicando assim num padrão de sazonalidade bem definido. Em 2004, as intensas chuvas restringiram em especial o crescimento da produção de minério de ferro e bauxita, sem contudo impedir uma forte expansão das quantidades produzidas quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

### ***Destaques***

- ***Minério de ferro***

No conceito US GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos nos EUA), a produção de minério de ferro da CVRD cresceu 7,3%, evoluindo de 43,350 milhões de toneladas no 1T03 para 46,517 milhões de toneladas no 1T04. Isto se deu apesar do fechamento, devido à exaustão, da mina de Capanema, no Sistema Sul, que havia produzido 1,480 milhão de toneladas nos primeiros três meses do ano passado.

Se excluirmos a produção da Caemi, consolidada somente a partir de setembro de 2003, a produção da CVRD no 1T04 foi de 37,261 milhões de toneladas contra 35,230 milhões no 1T03.

Devido à parada para manutenção de equipamento da usina de beneficiamento, a produção de Carajás foi de 14,484 milhões de toneladas no 1T04. Para o ano de 2004, está programada produção total de 70 milhões de toneladas, em conformidade com o projeto de expansão de capacidade.

- ***Pelotas***

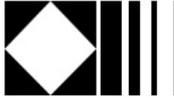
No conceito US GAAP, que não inclui as *joint ventures* de pelotização (Samarco, GIIC, Nibrasco, Kobrasco, Hispanobras e Itabrasco), a produção de pelotas aumentou 44% relativamente ao 1T03, principalmente em consequência da operação de São Luís, cuja produção quase triplicou.

Na consolidação BR GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil), em que os volumes produzidos pelas *joint ventures* são computados proporcionalmente à participação acionária nessas empresas, a produção no 1T04 chegou a 8,445 milhões de toneladas *vis-à-vis* 7,086 milhões no 1T03.

- ***Manganês e ferro ligas***

A produção de minério de manganês alcançou 556 mil toneladas no 1T04, registrando expansão de 26,4% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. A mina do Azul, em Carajás, foi responsável por cerca de 75% da produção da CVRD no 1T04.

No caso de ferro ligas, a produção da CVRD aumentou substancialmente, 44,8% em relação ao 1T03. O crescimento foi explicado pela operação da Rio Doce Manganese Norway e pelo maior ritmo de atividades da RDM e RDME.



Conforme anunciado em janeiro de 2004, a RDME, que no 1T04 produziu 38 mil toneladas de ferro ligas, fez uma parada para manutenção em 7 de abril, a qual se estenderá por 45 dias. Durante este período, o forno elétrico da RDME sofrerá sua primeira reforma desde 1991, quando começou a operar. Portanto, espera-se queda na produção e embarques de ferro ligas no 2T04.

- ***Bauxita***

A produção de bauxita da MRN atribuível à CVRD foi de 1,567 milhão de toneladas no 1T04. No 1T03, quando ainda não havia entrado em operação a expansão de capacidade da MRN, o número correspondente foi de 965 mil toneladas.

- ***Alumina***

A produção de alumina no 1T04 chegou em bases anualizadas a 2,592 milhões de toneladas, ultrapassando dessa forma o atual nível de capacidade nominal de 2,4 milhões de toneladas anuais, resultado de ganhos de produtividade na refinaria da Alunorte.

- ***Alumínio primário***

A produção da Albras foi de 102 mil toneladas, atingindo praticamente o mesmo nível do 1T03, de aproximadamente 104 mil toneladas. Ajustes operacionais na planta da Albras restringiram o crescimento da produção no 1T04. A operação retomou seu padrão normal no mês de abril.

- ***Potássio***

O potássio foi o único produto a registrar queda de produção, de 11,9%, no 1T04 em comparação com o 1T03. Isto decorre das limitações ao ritmo de produção corrente derivadas do desenvolvimento do projeto de expansão de capacidade da mina de Taquari-Vassouras para 850 mil toneladas anuais, a ser concluído em julho de 2005. Desse modo, a produção programada para 2004 deverá ser inferior em aproximadamente 40 mil toneladas ao recorde obtido no ano passado, de 658 mil toneladas, situando-se contudo acima do previsto pela capacidade nominal de 600 mil toneladas anuais.

- ***Caulim***

A produção total de caulim no 1T04 foi de 299 mil toneladas, superando em 4,7% a do 1T03. Se considerarmos apenas a PPSA, a produção atingiu 108 mil toneladas, o que é 8,8% maior do que a realizada no 1T03. Desse modo, a PPSA prossegue no processo de aproveitamento da capacidade ociosa, o que deverá se completar ao longo de 2004/2005.



Companhia  
Vale do Rio Doce

## Relatório de Produção da CVRD em 2003 - US GAAP\*

	mil toneladas					
	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
<b>MINÉRIO DE FERRO</b>	<b>43.350</b>	<b>49.024</b>	<b>188.522</b>	<b>46.517</b>	<b>7,3%</b>	<b>-5,1%</b>
<b>PELOTAS</b>	<b>2.605</b>	<b>3.968</b>	<b>12.990</b>	<b>3.751</b>	<b>44,0%</b>	<b>-5,5%</b>
<b>MANGANÊS</b>	<b>440</b>	<b>540</b>	<b>2.244</b>	<b>556</b>	<b>26,4%</b>	<b>3,0%</b>
<b>FERRO LIGAS</b>	<b>105</b>	<b>130</b>	<b>482</b>	<b>152</b>	<b>44,8%</b>	<b>17,3%</b>
<b>ALUMINA</b>	<b>470</b>	<b>625</b>	<b>2.323</b>	<b>648</b>	<b>37,9%</b>	<b>3,8%</b>
<b>POTÁSSIO</b>	<b>160</b>	<b>170</b>	<b>658</b>	<b>141</b>	<b>-11,9%</b>	<b>-17,0%</b>
<b>CAULIM</b>	<b>286</b>	<b>285</b>	<b>1.134</b>	<b>299</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,9%</b>

\* São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.



## Relatório de Produção da CVRD no 1T04 - US GAAP\*

mil toneladas

MINÉRIO DE FERRO	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
Sistema Sul	21.318	23.993	92.841	22.557	5,8%	-6,0%
Complexo Itabira	10.545	11.091	43.162	10.314	-2,2%	-7,0%
Complexo Mariana	3.727	4.085	16.086	4.448	19,3%	8,9%
Complexo Minas Centrais	1.824	2.764	10.050	3.334	82,8%	20,6%
Complexo Minas do Oeste	3.742	4.577	17.161	4.460	19,2%	-2,5%
Capanema	1.480	1.476	6.382	0	n.m.	n.m.
Carajás	13.681	15.702	58.929	14.484	5,9%	-7,8%
Urucum	231	189	802	220	-4,7%	16,7%
Caemi	8.120	9.140	35.950	9.256	14,0%	1,3%
<b>Produção total de Minério de Ferro</b>	<b>43.350</b>	<b>49.024</b>	<b>188.522</b>	<b>46.517</b>	<b>7,3%</b>	<b>-5,1%</b>
PELOTAS	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
CVRD I e CVRD II	1.213	1.292	4.948	1.243	2,4%	-3,8%
Fábrica	922	1.191	4.452	1.137	23,3%	-4,6%
São Luís	469	1.484	3.590	1.371	192,0%	-7,6%
<b>Produção total de Pelotas</b>	<b>2.605</b>	<b>3.968</b>	<b>12.990</b>	<b>3.751</b>	<b>44,0%</b>	<b>-5,5%</b>
MANGANÊS	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
Azul	290	379	1.548	413	42,1%	8,9%
Urucum	84	87	414	75	-10,9%	-13,9%
Outras minas	65	73	282	68	4,4%	-7,0%
<b>Produção total de Manganês</b>	<b>440</b>	<b>540</b>	<b>2.244</b>	<b>556</b>	<b>26,4%</b>	<b>3,0%</b>
FERRO LIGAS	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
RDM	70	81	313	82	16,5%	1,2%
RDME	30	30	129	38	24,8%	25,0%
RDMN	-	14	21	28	n.m.	97,5%
Urucum	5	5	18	4	-2,7%	-1,6%
<b>Produção total de Ferro Ligas</b>	<b>105</b>	<b>130</b>	<b>482</b>	<b>152</b>	<b>44,8%</b>	<b>17,3%</b>
ALUMINA	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
Alunorte	470	625	2.323	648	37,9%	3,8%
<b>Produção total de Alumina</b>	<b>470</b>	<b>625</b>	<b>2.323</b>	<b>648</b>	<b>37,9%</b>	<b>3,8%</b>
POTÁSSIO	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
Taquari-Vassouras	160	170	658	141	-11,9%	-17,0%
<b>Produção total de Potássio</b>	<b>160</b>	<b>170</b>	<b>658</b>	<b>141</b>	<b>-11,9%</b>	<b>-17,0%</b>
CAULIM	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
PPSA	99	127	423	108	8,8%	-15,3%
Caemi	187	158	711	191	2,6%	21,0%
<b>Produção total de Caulim</b>	<b>286</b>	<b>285</b>	<b>1.134</b>	<b>299</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,9%</b>

\* São consolidados os volumes totais de produção de todas as empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.



Companhia  
Vale do Rio Doce

## Relatório de Produção da CVRD em 2003 - Consolidado BR GAAP\*

	mil toneladas					
	1T03	4T03	2003	1T04	Variação 1T04/1T03	Variação 1T04/4T03
<b>MINÉRIO DE FERRO</b>	<b>45.047</b>	<b>50.744</b>	<b>195.266</b>	<b>48.158</b>	<b>6,9%</b>	<b>-5,1%</b>
<b>PELOTAS</b>	<b>7.086</b>	<b>8.564</b>	<b>31.150</b>	<b>8.445</b>	<b>19,2%</b>	<b>-1,4%</b>
<b>MANGANÊS</b>	<b>440</b>	<b>540</b>	<b>2.244</b>	<b>556</b>	<b>26,4%</b>	<b>3,0%</b>
<b>FERRO LIGAS</b>	<b>105</b>	<b>130</b>	<b>482</b>	<b>152</b>	<b>44,8%</b>	<b>17,3%</b>
<b>BAUXITA</b>	<b>965</b>	<b>1.721</b>	<b>5.762</b>	<b>1.567</b>	<b>62,4%</b>	<b>-9,0%</b>
<b>ALUMINA</b>	<b>470</b>	<b>625</b>	<b>2.323</b>	<b>648</b>	<b>37,9%</b>	<b>3,8%</b>
<b>ALUMÍNIO</b>	<b>65</b>	<b>68</b>	<b>268</b>	<b>64</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-5,4%</b>
<b>POTÁSSIO</b>	<b>160</b>	<b>170</b>	<b>658</b>	<b>141</b>	<b>-11,9%</b>	<b>-17,0%</b>
<b>CAULIM</b>	<b>286</b>	<b>285</b>	<b>1.134</b>	<b>299</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,9%</b>

\* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas as empresas onde a CVRD possui mais de 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a CVRD possui controle compartilhado, a consolidação dos volumes é proporcional à participação da CVRD no capital total da empresa.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a CVRD possui participações minoritárias.



**Relatório de Produção da CVRD no 1T04 - Consolidado BR GAAP\***

mil toneladas

MINÉRIO DE FERRO	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
Sistema Sul	Total	100%	21.318	23.993	92.841	22.557	5,8%	-6,0%	
Complexo Itabira			10.545	11.091	43.162	10.314	-2,2%	-7,0%	
Complexo Mariana			3.727	4.085	16.086	4.448	19,3%	8,9%	
Complexo Minas Centrais			1.824	2.764	10.050	3.334	82,8%	20,6%	
Complexo Minas do Oeste			3.742	4.577	17.161	4.460	19,2%	-2,5%	
Capanema			1.480	1.476	6.382	0	-100,0%	-100,0%	
Carajás	Total	100%	13.681	15.702	58.929	14.484	5,9%	-7,8%	
Urucum	Total	100%	231	189	802	220	-4,7%	16,7%	
Caemi	Total	60%	8.120	9.140	35.950	9.256	14,0%	1,3%	
Samarco	Proporcional	50%	1.696	1.720	6.744	1.641	-3,3%	-4,6%	
<b>Produção total de Minério de Ferro</b>			<b>45.047</b>	<b>50.744</b>	<b>195.266</b>	<b>48.158</b>	<b>6,9%</b>	<b>-5,1%</b>	

PELOTAS	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
CVRD I e CVRD II	Total	100%	1.213	1.292	4.948	1.243	2,4%	-3,8%	
Nibrasco	Proporcional	51%	924	1.084	3.927	1.097	18,7%	1,1%	
Kobrasco	Proporcional	50%	553	565	2.203	555	0,3%	-1,8%	
Hispanobrás	Proporcional	51%	459	398	1.832	438	-4,6%	10,0%	
Itabrasco	Proporcional	51%	445	356	1.693	415	-6,6%	16,6%	
Fábrica	Total	100%	922	1.191	4.452	1.137	23,3%	-4,6%	
São Luís	Total	100%	469	1.484	3.590	1.371	192,0%	-7,6%	
Samarco	Proporcional	50%	1.597	1.743	6.633	1.730	8,3%	-0,8%	
GIIC	Proporcional	50%	504	450	1.872	460	-8,7%	2,2%	
<b>Produção total de Pelotas</b>			<b>7.086</b>	<b>8.564</b>	<b>31.150</b>	<b>8.445</b>	<b>19,2%</b>	<b>-1,4%</b>	

MANGANÊS	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
Azul	Total	100%	290	379	1.548	413	42,1%	8,9%	
Urucum	Total	100%	84	87	414	75	-10,9%	-13,9%	
Outras minas	Total	100%	65	73	282	68	4,4%	-7,0%	
<b>Produção total de Manganês</b>			<b>440</b>	<b>540</b>	<b>2.244</b>	<b>556</b>	<b>26,4%</b>	<b>3,0%</b>	

FERRO LIGAS	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
RDM	Total	100%	70	81	313	82	16,5%	1,2%	
RDME	Total	100%	30	30	129	38	24,8%	25,0%	
RDMN	Total	100%	-	14	21	28	n.m.	97,5%	
Urucum	Total	100%	5	5	18	4	-2,7%	-1,6%	
<b>Produção total de Ferro Ligas</b>			<b>105</b>	<b>130</b>	<b>482</b>	<b>152</b>	<b>44,8%</b>	<b>17,3%</b>	

BAUXITA	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
MRN	Proporcional	40%	965	1.721	5.762	1.567	62,4%	-9,0%	
<b>Produção total de Bauxita</b>			<b>965</b>	<b>1.721</b>	<b>5.762</b>	<b>1.567</b>	<b>62,4%</b>	<b>-9,0%</b>	

ALUMINA	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
Alunorte	Total	57%	470	625	2.323	648	37,9%	3,8%	
<b>Produção total de Alumina</b>			<b>470</b>	<b>625</b>	<b>2.323</b>	<b>648</b>	<b>37,9%</b>	<b>3,8%</b>	

ALUMÍNIO	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
Albras	Proporcional	51%	53	56	220	52	-1,9%	-6,0%	
Valesul	Proporcional	55%	12	12	48	12	4,4%	-2,5%	
<b>Produção total de Alumínio</b>			<b>65</b>	<b>68</b>	<b>268</b>	<b>64</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-5,4%</b>	

POTÁSSIO	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
Taquari-Vassouras	Total	100%	160	170	658	141	-11,9%	-17,0%	
<b>Produção total de Potássio</b>			<b>160</b>	<b>170</b>	<b>658</b>	<b>141</b>	<b>-11,9%</b>	<b>-17,0%</b>	

CAULIM	Critério de Consolidação	Participação CVRD						Variação	Variação
			1T03	4T03	2003	1T04	1T04/1T03	1T04/4T03	
PPSA	Total	82%	99	127	423	108	8,8%	-15,3%	
Caemi	Total	60%	187	158	711	191	2,6%	21,0%	
<b>Produção total de Caulim</b>			<b>286</b>	<b>285</b>	<b>1.134</b>	<b>299</b>	<b>4,7%</b>	<b>4,9%</b>	

\* 1) São consolidados os volumes totais de produção de todas as empresas onde a CVRD possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle.

2) Nas empresas onde a CVRD possui controle compartilhado, a consolidação dos volumes é proporcional à participação da CVRD no capital total da empresa.

3) Não são contabilizados os volumes das empresas onde a CVRD possui participações minoritárias



**Companhia  
Vale do Rio Doce**

## ***Press Release***

**Para mais informações, contactar:**

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@cprd.com.br +55-21-3814-4540

Barbara Geluda: barbara.geluda@cprd.com.br +55-21-3814-4557

Daniela Tinoco: daniela.tinoco@cprd.com.br +55-21-3814-4946

Eduardo Mello Franco: eduardo.mello.franco@cprd.com.br +55-21-3814-9849

Rafael Azevedo: rafael.azevedo@cprd.com.br +55-21-3814-4700

Rafael Campos: rafael.campos@cprd.com.br +55-21-3814-4353

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Companhia não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira e ao mercado de capitais, que apresentam volatilidade e podem ser afetados por desenvolvimento em outros países; relativos ao negócio de minério de ferro e sua dependência da indústria siderúrgica, que é cíclica por natureza, e relativo a grande competitividade em indústrias onde a CVRD opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e na U.S. Securities and Exchange Commission - SEC, inclusive o mais recente Relatório Anual - Form 20F da CVRD.